

O público e o privado

Revista do Programa de Pós-Graduação em
Sociologia da Universidade Estadual do Ceará

**Hierarquias e desigualdades,
políticas públicas e estudos urbanos**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Reitor: Hidelbrando dos Santos Soares

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa: Ana Paula Ribeiro Rodrigues

Diretora do Centro de Humanidades: Adriana Maria Duarte Barros

Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados: José Joaquim Neto Cisne

Programa de Pós-Graduação em Sociologia: Preciliana Barreto de Moraes

REVISTA O PÚBLICO E O PRIVADO

Editor: Roberto Marques

Editora Emérita: Maria Glauécia Mota Brasil

Editor Assistente: Geovani Jacó de Freitas

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: Marco Antonio Vasconcelos

Conselho editorial:

Abdelhafid Hammouche, Université Lille 1

Adalberto Moreira Cardoso, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Antonio Albino Canelas Rubim, Universidade Federal da Bahia

Daniel Cefai, École des Hautes Etudes em Sciences Sociales

Eduardo Diatary Bezerra de Menezes, Universidade Federal do Ceará

Elísio Estanque, Universidade de Coimbra

Francilene dos Santos Rodrigues, Universidade Federal de Roraima

Irllys Barreira, Universidade Federal do Ceará

Isabel Lustosa da Costa, Fundação Casa de Rui Barbosa

Jacob Carlos Lima, Universidade Federal de São Carlos

Jawdat Abu-El-Haj, Universidade Federal do Ceará

José Alfredo Zavaleta Betancourt, Universidad Veracruzana, México

José Jorge Pessanha Santiago, Université Lumière Lyon 2

José Machado Pais, Universidade de Lisboa

José Vicente Tavares dos Santos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

José Mauricio Castro Domingues da Silva, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Leticia Maria Schabbach, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Lila Cristina Xavier Luz, Universidade Federal do Piauí

Lilia Maia de Moraes Sales, Universidade de Fortaleza

Luiz Jorge Wernek Viana, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Manoel Domingos Neto, Universidade Federal do Ceará

Marcelo Parreira do Amaral, Universidade de Münster, Alemanha

Marcos Luiz Bretas, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Maria Alejandra Otamendi, Universidade de Buenos Aires

Maria Alice Rezende de Carvalho, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Maria José Aquino Teisserenc, Universidade Federal do Pará

Maria Ozanira Silva e Silva, Universidade Federal do Maranhão

Maria Stela Grossi Porto (*In Memoriam*), Universidade de Brasília

Mariano Fernandez Enguita, Universidad Complutense de Madrid

Conselho editorial (cont.):

Miguel Alberto Bartolome, Instituto Nacional de Antropologia e História do México

Milena Fernandes Barroso, Universidade Federal do Amazonas

Paulo Filipe Monteiro, Universidade Nova de Lisboa

Pedro Demo, Universidade de Brasília

Perla Orquídea Fragoso Lugo, Ciesas Penisular, Ycatan-México

Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Ronald Chilcote, University of California

Sérgio Adorno, Universidade de São Paulo

Susana Durão, Universidade Estadual de Campinas

O periódico **O Público e o Privado** é uma publicação acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), de periodicidade quadrimestral (a partir de 2020). Destina-se a publicar e divulgar trabalhos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros com relevância e inserção na produção de conhecimentos teóricos e empíricos na área das Ciências Humanas e Sociais.

O periódico tem como objetivo promover a produção e a socialização do conhecimento acadêmico por meio da publicação de artigos temáticos, artigos de fluxo contínuo, entrevistas, traduções, relatórios de pesquisas e resenhas. Além disso, busca incentivar a criação, manutenção e ampliação de redes entre pesquisadores de Universidades nacionais e internacionais.

Endereço para correspondência

Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, Fortaleza, Ceará, Brasil, CEP: 60.740-903

Telefone: (85) 3101.9887 • E-mail: ppgs@uece.br • Site: <http://www.uece.br/ppgsociologia/>

Submissão de trabalhos

A submissão de trabalhos deve ser feita por meio do endereço eletrônico

<https://revistas.uece.br/index.php/opublicoeoprivado>

Publicação indexada em:

Portal de periódicos da UECE – <https://revistas.uece.br>

Latindex – www.latindex.unam.mx

Sumários de Revistas Brasileiras – www.sumarios.org

Portal de Periódicos da CAPES – www.periodicos.capes.gov.br

FICHA CATALOGRÁFICA

O público e o privado. Fortaleza: UECE, 2003. Semestral (quadrimestral de 2020 a 2022).

Conteúdo: ano 20, n.43, Set/Dez, 2022.

1. Humanidades e Ciências Sociais

E-ISSN 2238-5169

CDD 320.000

Sumário

EDITORIAL	7
ARTIGOS / ARTICLES	
O corpo e a intelectualidade negra desvencilhados do etnocentrismo branco	11
<i>The black body and intellectuality disengaged from white ethnocentrism</i>	
Ozaias da Silva Rodrigues, Nádia Amaro do Carmo	
Cuidado infantil e análise de redes sociais: uma proposta teórico-metodológica relacional	31
<i>Childcare and Social Network Analysis: a Relational Methodological Approach</i>	
Amanda Kovalczuk de Oliveira Garcia	
A Teoria Sociológica Clássica e a análise de Políticas Públicas: o “Estado em ação” em Marx, Durkheim e Weber	59
<i>Classical sociological theory and public policy analysis: the “State in action” in Marx, Durkheim and Weber</i>	
Matheus Boni Bittencourt	
Entre a tradição e a modernidade do poder familiar na política municipal: o caso de José Bernardo Ortiz em Taubaté – SP	89
<i>Between tradition and modernity of family power in municipal politics: the case of José Bernardo Ortiz in Taubaté – SP</i>	
Matheus de Moura Juliano Brito	
A dimensão escolar do ENEM: Estudo de caso comparado entre duas escolas estaduais de Londrina/PR	119
<i>ENEM’s school dimension: Comparative case study between two public schools in Londrina/PR</i>	
David Pohl, Illeizi Fiorelli Silva	

Serviço Social e a humanização do atendimento em saúde: desafios e possibilidades no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – Unidade Presidente Dutra	147
<i>Social Service and the humanization of health care: challenges and possibilities at the University Hospital of the Federal University of Maranhão – Presidente Dutra Unit</i>	
Glauciane Borges Mendes, Mariana Cavalcanti Braz Berger	
Para quem são estruturadas as cidades? Reflexões sobre o impacto do urbanismo neoliberal na materialização do direito à cidade	171
<i>Who are cities structured for? Reflections on the impact of neoliberal urbanism on the materialization of the right to the city</i>	
Juliany Siqueira Rhein	
O Edifício Taperinha no imaginário de Santa Maria, RS: uma associação através de cartões-postais da cidade	209
<i>The Taperinha Building in the imaginary of Santa Maria, RS: an association through the city postcards</i>	
Ana Júlia Scortegagna Social	
ENTREVISTA / INTERVIEW	
Olhar sobre as frestas da cidade: entrevista com Thiago Allis	237
<i>Gaze through the cracks in the city: interview with Thiago Allis</i>	
Camila Maria dos Santos Moraes, Frank Andrew Davies	
RESENHA / REVIEW	
Tramas etnográficas encarnadas da pesquisa em prisões	261
Vanessa Sander	

EDITORIAL

Em seu número 43, a revista *O público e o privado* leva a público uma miscelânea de artigos centradas em três eixos bastante relevantes na produção do conhecimento em ciências sociais e áreas afins do campo de humanidades e estudos sociais aplicados. Descreveremos aqui brevemente esses artigos apontando algumas de suas possíveis conexões entre si e com contribuições recentes da revista para esses debates.

A seção *Artigos* inicia com o texto bibliográfico *O corpo e a intelectualidade negra desvencilhados do etnocentrismo branco*, de Ozaias da Silva Rodrigues e Nádia Amaro do Carmo. A partir de contribuições em áreas diversas da produção intelectual, tais como história; antropologia; sociologia e outros, debate tensões marcadas pela expressão racial na percepção de capacidades e circulações sociais hierarquizadas entre negros e brancos. O debate priorizado pelo autor e autora retoma antinomias como: corpo e intelecto ou sensualidade e espírito, tais como conduzidas na civilização ocidental e notadamente no Brasil. Além de perpetuar lugares sociais estereotipados para experiências de pessoas diversas considerando apenas a leitura de fenótipos raciais, tais oposições evidenciariam um projeto específico de nação, apoiado na desigualdade e hierarquização de corpos racializados. Aponta ainda uma produção contra hegemônica insurgente de intelectuais negras e negros que produzem conhecimento com e a partir de seus corpos e lugares sociais. O artigo retoma debates presentes na revista *O público e o privado* no número temático da edição 41, *Do racismo estrutural às lutas antirracistas: resistências negras no Brasil*, organizado por Renata Gonçalves e Maria Zelma de Araújo Madeira. Artigos presentes nas edições 41 e 42 também revisitam as relações entre corpo e intelectualidade, bem com a presença de migrantes advindos do continente africano no Brasil, suas formas de associação e combate à violência racial.

A seção segue com o artigo *Cuidado infantil e análise de redes sociais: uma proposta teórico-metodológica relacional*, de Amanda Kovalczuk de Oliveira Garcia. A partir de revisão bibliográfica sobre o cuidado realizado em ajudas mútuas, coletivos de bairro e circulação de crianças, o artigo propõe a

Universidade Federal do Maranhão - Unidade Presidente Dutra (HUUFMA-UPD). O artigo retoma a interface entre Ciências Humanas e Estudos Sociais Aplicados em sua atuação profissional junto a políticas públicas, notadamente as de saúde, tal como debatido ao longo do dossiê *Humanidades em Saúde: Diversidades e Convergências Disciplinares*, do número 31 da O Público e o privado.

Os artigos que seguem confluem debates acerca dos estudos urbanos. Em *Para quem são estruturadas as cidades? Reflexões sobre o impacto do urbanismo neoliberal na materialização do direito à cidade*, Juliany Siqueira Rhein analisa a obra de recuperação ambiental e urbanização do bairro periférico Seminário, no município do Crato/CE, financiada com recursos advindos de convênio realizada entre o governo do estado e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). Analisa as ações necessárias para implementação do projeto e esboça seu impacto na vida das famílias realocadas para que essa iniciativa de como saneamento básico, estabilidade do solo, limpeza pública e criação de área de lazer e esporte pudesse ser realizada.

Em seguida, Ana Júlia Scortegagna Social debate a presença do edifício Taperinha no imaginário urbano da cidade Santa Maria. Para tanto, a autora se utiliza cartões postais da cidade na tentativa de compreender como a cidade era vista e interpretada em diferentes épocas, através dos elementos que neles retratados. O eixo de estudos urbanos da edição 43 é finalizado com *Entrevista* realizada com o livre docente e professor associado do Curso de Lazer e Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, Thiago Allis. A entrevista realizada por Camila Maria dos Santos Moraes e Frank Andrew Davies aponta para o que chamam de “tópicos ocultos” do fenômeno do turismo, tais como: a relação entre turistas e moradores, os impactos da adoção do modelo de negócio da Airbnb (airbnbzação) na dinâmica imobiliária urbana, entre outros.

E, por fim, Vanessa Sander nos apresenta a *Resenha* do livro *Travestilidades aprisionadas: narrativas de experiências de travestis em cumprimento de pena no Ceará*, de autoria de Francisco Elionardo de Melo Nascimento. A pesquisa fundamenta sua dissertação, orientada pelo professor Roberto Marques, junto ao Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Estadual do

Ceará aproxima debates diversos tais como: direitos humanos, estudos prisionais, gênero e sexualidade, performatividades de gênero e conflitos urbanos. Inspira ainda interessados em estudos prisionais ao apontar inovações teórico-metodológicas para o campo.

Assim, os três eixos que constituem a edição 43 da revista, a saber: *hierarquias e desigualdades; políticas públicas e estudos urbanos* convidam para reflexões bastante relevantes em diversos campos de saber e ação no mundo contemporâneo. Desejamos a todos, todas e todes boa leitura!

Os editores